

Músicas para o meio-termo
Um estudo dos Cânticos de Ascensão: Salmo 133
Steve Mickel
6 de outubro de 2024

Saudações...

Conecte-se à série geral... os Salmos da Ascensão...

Sinopse da série: O povo hebreu fazia uma viagem três vezes por ano. Eles sabiam que estavam se afastando da vida nas terras baixas e em direção a Jerusalém, a cidade de Deus, que chamaram de Alegria de toda a Terra (Salmo 48). Enquanto viajavam em direção a Jerusalém, cantavam este grupo de Salmos (Salmos 120 a 134).

Também estamos em uma jornada. Estamos passando da morte para a vida, do pecado para a liberdade, das cinzas para a beleza. E enquanto viajamos ouvimos, aprendemos e cantamos para lembrar quem somos e para onde vamos. O cancionário no meio do saltério contém quinze cânticos (Salmos 120-134) que nos ajudarão a traçar nossos planos de viagem daqui até lá e de todos os lugares intermediários, à medida que avançamos em direção ao lar que temos na presença de Deus. .

Na sua obra clássica, Eugene Peterson usou a metáfora de um peregrino para descrever o processo de se tornar semelhante a Jesus... é uma longa obediência na mesma direção...

Alguém já fez uma peregrinação? **Minha própria versão do ano passado para o Grand Canyon...forneço alguns destaques...**

Jornada em direção a Deus...buscando Sua presença...menos sobre fazer coisas para Deus e mais sobre se tornar como Deus...

Compartilhe a metáfora de seguir os passos de Cristo... manter os olhos em suas pegadas... não podemos viver constantemente assim (de cabeça baixa), mas é um ritmo regular de nossas vidas parar, olhar para baixo, e recalibrar e realinhar nossas vidas com o mestre?

Teses da série: Deus se importa com onde vamos, mas Ele também se importa com como chegaremos lá e nos deu instruções e inspiração para a jornada. A forma como viajamos no espaço intermediário e quem nos tornamos no processo é o trabalho e a beleza do discipulado.

Vamos orar...

ILUMINAÇÃO – O QUE ELES PRECISAM SABER? QUAIS 2-3 PONTOS VÊM DO TEXTO PRIMÁRIO PARA REFORÇAR A TESE? ALGUMA ESCRITURA DE APOIO VEM À MENTE? – O QUE ELES PRECISAM SABER?

Quão bom e agradável é quando o povo de Deus vive unido! É como óleo precioso derramado sobre a cabeça, escorrendo pela barba, escorrendo pela barba de Arão, descendo pela gola do seu manto. É como se o orvalho do Hermon caísse sobre o Monte Sião. Pois ali o Senhor concede sua bênção, e vida para sempre. Salmos 133:1-3 NVI

Este Cântico de Ascensão lembrou ao peregrino que a prática da comunidade é essencial. Vemos isso na narrativa bíblica:

- Adão e Eva – não é bom que o homem fique sozinho
- Os discípulos de Jesus - caminharam juntos seguindo os passos empoeirados do seu rabino
- O autor de Hebreus nos lembra de não deixarmos de nos reunir para que possamos encorajar uns aos outros nestes dias difíceis...
- Jesus nos chamou não apenas para amar a Deus, mas para amar os outros como amamos a nós mesmos...

Mas eu, muitas vezes, evito a comunidade. Parte disso é minha personalidade – sou extremamente introvertida, nota 5 no eneagrama (se você conhece esse perfil de personalidade); Eu andei de moto até o Grand Canyon sozinho – isso diz muito.

Mas não acho que a personalidade seja a única razão. David, que escreveu este Salmo, fala de comunidade em termos familiares – irmãos e irmãs – e é um belo convite para que a comunidade de Deus seja família. Mas para aqueles de vocês que têm irmãos ou estão na igreja há algum tempo, sabemos que os relacionamentos são frequentemente marcados por duas coisas: **CONFLITO E COMPETIÇÃO**

Há uma razão pela qual os psiquiatras estudam o conceito de rivalidade entre irmãos... Tenho dois irmãos e uma irmã - estou bem no meio. Meu irmão mais velho é 3 anos mais velho que eu, minha irmã 1,5 anos mais velha e meu irmão mais novo é 3 anos mais novo que eu.

Estou tentando decidir que história contar a você sobre conflito e competição... minha irmã me dando um soco na cara enquanto meus pais me forçaram a levá-la para a casa de algum amigo ou como comeríamos nossa comida o mais rápido que pudéssemos. para conseguir segundos antes que a comida acabasse...

Mas o conflito e a competição nos relacionamentos existem há mais tempo do que você e eu – Caim e Abel (primeiros irmãos registrados na Bíblia) terminaram em assassinato; Os irmãos ciumentos de José venderam-no como escravo; mesmo os irmãos de Jesus não acreditaram nele imediatamente...

E então, para muitos, a metáfora da família nos assusta por causa da ruptura da nossa própria família de origem...

Então, nossa resposta é: “Estou bem. Vou fazer essa coisa religiosa sozinho – vou peregrinar em isolamento”. No entanto, ao fazê-lo, perdemos a dádiva que podemos ser para os outros e eles para nós.

À medida que peregrinamos e procuramos nos tornar mais semelhantes a Jesus, as escrituras nos lembram: Como é lindo e maravilhoso quando os irmãos se dão bem! Eles saberão que vocês são meus discípulos pelo amor que sentem uns pelos outros.

Num mundo de rivalidade entre irmãos – competição e conflito – este é um convite contracultural para ser algo que o nosso mundo luta para ser... amoroso, de mente e coração, conectado, comprometido...

Então, como fazemos isso? Centra-se em como nos vemos.

Dois imagens poéticas no Salmo 133 revelam o trabalho de encorajar a comunidade em nossos lares e em nossa igreja.

É como um caro óleo de unção escorrendo pela cabeça e pela barba, escorrendo pela barba de Arão, escorrendo pela gola de suas vestes sacerdotais. É como o orvalho do Monte Hermon fluindo pelas encostas de Sião (Salmos 133:2-3, MSG).

Isso é muito útil. O que tudo isso significa? Óleo. A barba de Aaron. O orvalho no Monte Hermon?

O azeite era um sinal da presença de Deus, do Seu Espírito. Viver juntos em unidade é como óleo caro fluindo da cabeça e cobrindo todos nós. Como Eugene Peterson descreve: “Há uma qualidade de calor e tranquilidade na comunidade de Deus que contrasta com a frieza gelada e as superfícies duras das pessoas que se acotovelam na multidão”.

Mas o óleo também descreve cada um de nós como sacerdotes. Há algo poderoso que acontece quando nos vemos como ungidos por Deus. Feito à Sua imagem. Em vez de ver os outros como concorrentes ou pessoas com quem temos conflitos, nós os vemos como Pedro descreveu os peregrinos de Deus como sacerdotes reais...dados a nós por Deus para nosso benefício...precisamos uns dos outros.

Conte a história de Hayford me ungiendo com óleo na ordenação...

Parte da nossa jornada da morte para a vida, do pecado para a liberdade, das cinzas para a beleza envolve outras pessoas na comunidade. Compartilhando os fardos uns dos outros, chamando uns aos outros para um nível superior. Nós nos cobrimos. Estamos na brecha um para o outro. Oramos uns pelos outros.

Aqui está uma maneira simples de começar a fazer isso: crie um diário de oração e adicione seu pequeno grupo nele, ou adicione seus vizinhos a ele, ou todos os domingos sente-se ao lado de alguém novo e adicione seu nome a ele... a oração cobre uns aos outros como óleo escorrendo sobre nós...

E então o salmista diz que o povo de Deus vivendo junto em unidade é como o orvalho da manhã que desce pelo Monte Hermon. Como escreve Peterson: “O orvalho alpino comunica uma sensação de frescor matinal, uma sensação de fertilidade, uma antecipação limpa de crescimento. Importante em qualquer comunidade de fé é uma alegre expectativa do que Deus está fazendo com nossos irmãos e irmãs na fé”.

As misericórdias de Deus são novas a cada manhã. Deus está trabalhando em nossos irmãos e irmãs todos os dias. Nós nos vemos como se estivéssemos viajando, ainda não tendo chegado. Deus ainda não terminou conosco.

Florescemos como comunidade de fé quando nos vemos com este tipo de expectativa – pergunto-me o que Deus está a fazer naquela pessoa hoje. Em vez de julgá-los, demonstramos empatia por eles. Porque gostaríamos do mesmo tratamento, não é?

Quando tenho um dia ruim, não quero que minha esposa ou minha comunidade me julguem com base em como reagi aos outros naquele dia, mas sim nos muitos outros dias em que tratei os outros com gentileza.

As misericórdias de Deus são novas a cada manhã, o que significa que somos novos a cada manhã. Hoje é um novo dia cheio de beleza e possibilidades potenciais. Não julgarei a mim mesmo ou aos outros pelos poucos dias ruins que tenho, mas pelo bom trabalho que Deus está fazendo.

Na prática, isto significa que nos recusamos a rotular qualquer pessoa porque sabemos que ela, tal como nós, ainda não chegou ao seu destino. Podemos vê-los como companheiros peregrinos no processo...em uma jornada...Deus ainda não terminou com você, comigo, ou com aquelas pessoas que realmente te irritam...

Isso me ajudou muito a navegar pela crescente polarização em nossa sociedade... a navegar pelas almas errantes ao meu redor... lembro a mim mesmo que Deus ainda não terminou de trabalhar... a história ainda não está totalmente escrita... ajudou-me a estender graça, bondade e misericórdia a mim mesmo e aos outros... não estamos todos no mesmo caminho ou talvez estejamos em lugares diferentes no caminho...

INSPIRAÇÃO - FAÇA MEMORÁVEL – POR QUE PRECISAM FAZER ISSO (Elementos criativos que farão com que a mensagem “grude”, reformulem a visão da mensagem)

E quando Deus vê este tipo de comunidade acontecer - um grupo de peregrinos vivendo como irmãos e irmãs em unidade - que não permitem que o conflito e a competição sejam os principais marcadores dessa comunidade - que se vêem uns aos outros como unguídos por Deus, feitos à Sua imagem; como pessoas que ainda não chegaram...

A sua presença habita ali...ele derrama o seu espírito...como óleo sobre toda a nossa comunidade...como o orvalho que chega todas as manhãs...ele abençoa-nos e começamos a parecer um pouco com o céu...

Tornamo-nos um doce aroma, tanto para Deus como para a nossa comunidade... as pessoas nos veem fora da igreja como uma comunidade convincente de vozes diversificadas que se amam... que acreditam no melhor uns dos outros... que perdoam. .

E essa é minha oração para você e B4... para que vocês experimentem o quão bom e agradável é quando o povo de Deus vive junto em unidade e que vocês vejam a bênção do Senhor sobre seus relacionamentos, suas famílias, seus filhos, seus netos. , e sua comunidade eclesial...

Vamos orar...

Amén!

